

Agosto – o déficit de umidade do solo será um fator limitante para o desenvolvimento das culturas agrícolas tardias.

Автор(и): Растителна защита

Дата: 06.08.2023 *Брой:* 8/2023



Em agosto, as condições agrometeorológicas serão determinadas por temperaturas em torno e acima das normas climáticas. Durante o mês, o déficit de humidade do solo será um fator limitante para o desenvolvimento das culturas agrícolas tardias. Como resultado das precipitações abaixo do normal em julho e dos períodos prolongados de calor com temperaturas máximas extremamente altas, até e acima de 40°C, as reservas de humidade do solo são escassas. No final de julho, na maioria das áreas de campo não havia humidade produtiva na camada de solo de 50 cm, e na camada de 100 cm o nível das reservas de humidade

estava abaixo de 50% da capacidade de campo. Em parte das regiões do sul, a humidade estava ausente em toda a camada de um metro de solo.

As previsões de precipitação local na segunda metade da primeira década de agosto não terão significado económico particular e não levarão a uma mudança substancial no nível das reservas de humidade do solo. O défice de humidade do solo exigirá um aumento nas normas de irrigação para culturas hortícolas, variedades outonais de árvores frutíferas e híbridos tardios de milho. Até meados de agosto, dependendo da sua precocidade, serão observados diferentes estádios fenológicos no milho: nos híbridos precoces – grão pastoso e maturação completa, nos híbridos médio-precoces – grão leitoso, e nos híbridos tardios – o enchimento do grão estará em andamento.

A previsão de tempo quente e seco na segunda metade de agosto acelerará as fases finais de desenvolvimento das culturas de primavera tardias. No final da segunda década, o girassol nas áreas de campo geralmente atingirá a maturidade tecnológica, e até ao final da terceira década uma grande parte dos híbridos de milho médio-tardios entrará na fase de grão pastoso.

Em agosto, são previstas temperaturas máximas na faixa de 35-40°C. Estes valores terão um impacto negativo na floração e fertilização em culturas hortícolas de produção tardia (pepinos, feijão verde, curgetes).

O tempo seco durante a maioria dos dias do mês limitará o desenvolvimento de uma série de doenças fúngicas, com exceção dos oídios em culturas frutícolas e hortícolas. Em agosto, continua a atividade nociva da segunda geração de vermes da fruta. É esperado um aumento nas populações de ácaros. Em vinhas é necessário monitorizar a ocorrência e densidade das lagartas da terceira geração da traça-da-uva. Quando necessário, os tratamentos de proteção das plantas devem ser realizados durante as horas mais frescas do dia, a temperaturas abaixo de 25°C, utilizando produtos fitofarmacêuticos com um intervalo de segurança apropriado, de acordo com o período de maturação das culturas.

O agravamento da seca na segunda metade do mês dificultará a realização da preparação do solo pré-sementeira nas áreas destinadas à sementeira com colza de inverno. Os períodos agrotécnicos de sementeira para a colza começam na terceira década de agosto.